ANO 25.º — DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1945 — N.º 8138

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Na presença do Chefe do Estado

os novos legionários prestaram hoje

o seu juramento de bandeira

Importantes declarações do sr. ministro do Interior

Com grande brilhantismo, perante o Chefe do Estado, membros do Govêrno e altas patentes do Exército e da Armada, realizou-se hoje, no grandioso Terreiro do Paço, a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira dos legionários recrutas da Brigada Naval e do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa.

A praça apresentava um aspecto festivo. Junto ao cais, a toda a sua largura, ondulavam, em grandes mastros, muitas dezenas de galhardetes. Em frente da muralha, foi montada uma grande tribuna destinada ao Chefe do Estado e membros do Govêrno.

De um e outro lado, em tribunas especiais, tomaram lugares oficiais de terra e mar, comandantes de batalhões legionários e senhoras de suas familias. Ainda em longas filas de cadeiras viam-se entidades civis, familias dos legionários mais graduados e convidados.

O sr. tenente-coronel Botelho Moniz pronunciando o seu discurso

O sr. general Carmona condecorando dois legionários

A concentração das fôrças legionárias

A's 11 horas começaram a chegar ao Terreiro do Paço os primeiros contingentes legionários e, meia hora depois, a concentração estava concluida, assúmindo o seu comando superior o sr. major Mascarenhas de Meneses, comandante do batalhão n.º 10.

Em formaturas impecáveis e devidamente armados e equipados, formaram, além dos 500 legionários recrutas da Brigada Naval e do Comando Distrital de Lisboa, 3.000 legionários, pertencentes aos batalhões 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, terços de Cavalaria, Formações dos Comandos Geral e Distrital de Lisboa e terços independentes de estabelecimentos fabris do Estado.

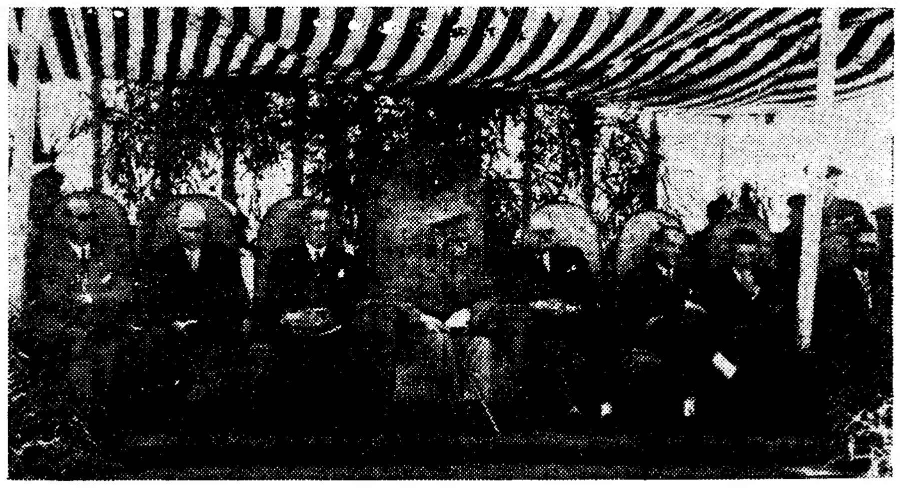
A chegada do Chefe do Estado e membros do Govêrno

Entretanto, começaram a chegar á tribuna os primeiros membros do Govêrno e oficiais generais do Exército e da Armada, que eram recebidos pelos srs. engenheiro André Navarro, presidente da Junta Central da L. P., coronel Villardebó e major António Reis, respectivamente 1.º e 2.º comandantes distritais de Lisboa e capitão-tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval. Dirigiam o protocolo os comandantes de «lança» Ferreira de Andrade e Luiz Ferreira.

Pelas 12 horas, chegou de automóvel o sr. Presidente da Republica, acompanhado dos srs. general Amilcar Mota e capitão Carvalho Nunes e escoltado por novas formações motorizadas da L. P. A banda do Terço Independente de Mafra executou o hino nacional, emquanto as fôrças em parada apresentaram armas. O sr. general Carmona, seguido dos srs. ministro do Interior, presidente da Junta Central e do comandante distrital da L. P. passou revista á guarda de honra, constituida por uma formação do comando distrital de Lisboa, com as bandeiras nacional e legionária.

Seguidamente, o Chefe do Estado tomou lugar na tribuna de honra, sentando-se ao seu lado direito os srs. prof. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa, ministros da Mari-

(Continua na pag. central)



O Chefe do Estado, presidente da Camara Corporativa e ministros na tribuna de honra

O ministro das Colonias

chega hoje a Lourenço Marques

onde estará àmanhã o marechal Smuts

LOURENÇO MARQUES, 21—Tudo se prepara para receber condignamente o sr. ministro das Colónias. O edificio dos Paços do Concelho e a rua que lhe dá acesso estão festivamente embandeirados, bem como o aeródromo.

O avião sairá de Lusaka ámanhã, ás 6 horas, devendo chegar a esta cidade ás 11 e 30.

Comèmorando a visita do sr. dr. Marcelo Caetano, a assistência publica desta cidade distribue subsidios extraordinários nos dias 25 e 26.

Já chegaram a Lourenço Marques os governadores da Zambézia e do Niassa e o encarregado do Govêrno de Manica e Sofala.

O marechal Smuts não assistirá ás comemorações. Em todo o caso virá a esta cidade, de avião, no dia 23, ás 17 e 30, regressando á União, no dia seguinte, ás 11 horas.—(Lusitania).

A passagem do avião por território britanico

BORDO AVIÃO «ROVUMA», 22.— O sr. ministro das Colónias, sua esposa e comitiva voltaram a ocupar os seus lugares neste aparelho da D. E. T. A., que saiu de Lusaka ás 7 e 30. Foi cordial a despedida, comparecendo no aeródromo destacadas entidades britanicas, pois a visita, embora não tivesse caracter oficial, serviu de pretexto para serem testemunhadas áquele membro do Govêrno entusiásticas manifestações de apreço, que reafirmam a secular amizade luso-britanica, bem como a politica de boa vizinhança estabelecida há muito entre os dois países, no continente negro.

O sr. professor dr. Marcelo Caetano e as individualidades que o acompanham foram hóspedes do governador da Rodésia do Norte, sir John Waddington, que lhes ofereceu um banquete, ao qual assistiram as autoridades lòcais e durante o qual se trocaram brindes pelo rei Jorge VI e pelo sr. general Carmona.

A viagem decorre magnifica, voando o «Rovuma», nêste momento, a 3 mil metros de altitude, devendo chegar cêrca das 12 horas a Lourenço Marques.—(Lusitania).

Vão promover-se as obras

para aproveitamento

da energia hidroeléctrica

determinando-se a formação de duas emprêsas para a exploração dos sistemas

do norte e do centro e sul do país

O Ministério da Economia tornou publica uma nota em que se define a politica de execução dos aproveitamentos hidroeléctricos, de harmonia com as bases gerais elaboradas no projecto de lei da electrificação do país, aprovado na Assembleia Nacional.

Para o estudo do problema e sua solução defrontam-se duas ordens de realidades: a das necessidades do país e a das possibilidades presentes e futuras.

Diz o documento oficial que «a situação actual quanto á produção de energia eléctrica pode dizer-se crítica e urge sem demora que sejam criadas as condições necessárias á realização de novos empreendimentos em ordem a que o país possa dispôr da energia de que carece para o desenvolvimento da sua economia».

(Continua na pag. central)

Explosão em Nancy

PARIS, 22—A emissora desta cidade anunciou hoje que quatro prisioneiros alemães morreram e três ficaram gravementte feridos em consequência duma explosão que se deu nas proximidades de Nancy. Esses prisioneiros alemães trabalhavam na limpeza de minas colocadas na floresta próximo da cidade.—(R.).

Novas restrições de consumo

de energia eléctrica em Espanha

MADRID, 22 — Novas reduções de energia eléctrica vão ser impostas a partir de ámanhã. Esta medida é consequência da severa estiagem, que se prolongou por muitos meses. A iluminação das ruas e praças publicas será reduzida a um têrço da actual. A corrente eléctrica será interrompida entre as seis horas e as 22 horas nos dias uteis e entre as seis horas e as nove horas nos domingos.—(R.).

Choque de cómbóios

LONDRES, 22—Morreu o maquinista e ficaram feridos 50 passageiros— alguns dos quais gravemente — em consequencia do comboio expresso, vindo de Glasgow para Londres, ter chocado, ontem, com a cauda de um comboio de mercadorias em Ecclefechan, próximo de Carlise.—(Reuter).

Vida artistica

Uma artistica exposição de bromólios de Bonacho dos Anjos

O bromólio é a suprema expressão da arte fotográfica. O artista não tem, apenas, que focar o assunto, obter o relêvo dos volumes e fixar a incidência mais feliz da luz. Quando passa a bromólio tem de escolher, como um pintor, a tonalidade que melhor valorize o assunto. Frederico Bonacho dos Anjos é um dos melhores artistas da especialidade. A sua exposição, que ontem foi inaugurada na Junta de Turismo de Cascais, é, de facto, uma notável galeria, onde a beleza tem uma presença constante e eloquente. Frederico Bonacho é, essencialmente, um pintor—que faz fotografia por acaso. Basta atentar na escolha dos temas, simples, liricos, mas de uma intensa emoção visaul. Ele descobre pequenas maravilhas. A pirotécnia de um poente, em que o sol se despede, tristemente, da terra já ennevoada dos primeiros frios outonais. Os ceus, onde as nuvens, como barquinhos de papel, são duma suavidade estasiante, ou, então, aqueles nimbos cerrados, pressagiantes de chuva, que o vento deforma, desenhando fantasticos caprichos humanos Dir-se-ia mesmo que os seus trabalhos são comentários musicais. A côr é de uma delicadeza apropriada ao tema. Os seus bromólios têm, na verdade, uma expressão própria.

A notável exposição, que tem levado á Junta de Turismo de Cascais numerosas pessoas, está patente desde as 11 até ás 0 horas, encerrando-se no fim do mês.

Exercícios de defesa

antiaerea da capital

O Grupo de Artilharia Contra Aeronaves, aquartelado em Cascais, realiza, em 31 do corrente e 1 do mês próximo, exercicios de defesa antiáerea da capital, sob a direcção do comandante do grupo, sr. major Pimenta. Hoje, ao contrario do que foi noticiado, não houve nem haverá quaisquer exercicios.

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Deliberou o Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos tornar publico os factos ocorridos no caso da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, depois de esclarecida a classe médica na Assembleia Regional de 20 do corrente, com a presença do Senhor Bastonário. E assim se comunica:

a)—No exercicio das funções que por Lei lhe são conferidas teve conhecimento êste Conselho, após várias trocas de oficios com a Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa de que os estabelecimentos clinicos desta Associação funcionavam irregularmente por não terem um director clinico responsável.

b)—Em face de tal irregularidade, e, ainda conforme o que a Lei expressamente determina, oficiou êste Conselho ao Comando da Policia de Segurança Publica para promover o seu encerramento.

c)—Foi expressado á Policia, quando devidamente solicitado êste Conselho, que se permitisse a permanência nos estabelecimentos clinicos de doentes cuja saude perigasse.

d)—Entretanto teve conhecimento êste Conselho de que a Lei não estava sendo devidamente interpretada, o que podia constituir um grave perigo para a Saude Publica.

e)—Foi então decidido levar ao conhecimento do Govêrno o que se estava passando.

f)—Entendeu Sua Excelência o Senhor Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, em concordancia com Sua Excelência o Senhor Subsecretário da Assistência, que tal situação irregular não fôsse por mais tempo mantida e assim determinou, por despacho de 14 do corrente, que a referida Associação nomeasse no prazo de 5 dias um director clinico. Cessaram assim as razões que levaram êste Conselho a requerer ás autoridades o encerramento.

g)—O procedimento do Conselho Regional em todo êste caso foi completa e vivamente apoiado pela Assembleia Regional extraordinária a que concorreram muitas centenas de médicos e na qual se tomaram importantes resoluções, sendo tôdas as moções votadas por aclamação.

Lisboa, 21 de Julho de 1945.

O Presidente do Conselho Regional
a) **Mário Carmona**

VOLLEY-BALL

Jogos da Divisão de Honra

Disputou-se hoje o jôgo Parede-Promotora, que estava em atraso no campeonato da divisão de honra. A vitória coube ao Parede, por 2-1 (15-7, 8-15 e 21-13).

Também se jogou em 2.as categorias, para desempate, o encontro Internacional-Técnico.

O Cif. venceu por 2-1 (15-8 e 16-14), conquistando assim o campeonato de Lisboa da categoria.

O Ateneu Comercial ganhou o campeonato da 1.ª Divisão

Findou esta manhã o campeonato de Lisboa da 1.ª divisão, organizado pela Associação Lisbonense de Volley-ball, com a vitória do Ateneu Comercial.

Nesta ultima jornada verificaram-se os seguintes resultados:

No campo do Ateneu, os «acelistas» venceram em 1.as categorias o G. D. dá Pena, por 2-0 (15-7 e 15-10). *em Oeiras,* o Sporting de Oeiras marcou os pontos regulamentares, por falta de comparência do Monte Pedral; *no campo do Olimpico,* os donos da casa marcaram pontos, em tôdas as categorias, por falta de comparência do Marvilense. O Olimpico ficou apurado campeão em 2.as e 3.as categorias.

Campeonato de «Juniores»

Efectuou-se esta manhã, no campo do Instituto Superior Técnico, um jôgo a contar para o campeonato de Lisboa de «Juniores», entre o Sporting e o Marvilense, vencendo os «leões» por 2-0 (15-5 e 15-12). O encontro entre o Benfica e o Internacional não se efectuou, por falta de comparência do segundo.

Em virtude do Sporting e do Marvilense se encontrarem em igualdade de pontos na classificação geral, só no próximo domingo se poderá conhecer o vencedor do torneio.

O Lisboa Ginásio ganhou o Campeonato da Promoção

Com a sua vitória de hoje sôbre o Moscavide, por 2-0 (15-8 e 15-7), o Lisboa Ginásio conquistou o titulo de campeão da promoção em primeiras categorias, tendo também já assegurado o titulo em segundas categorias.

Falta ainda realizar-se um encontro (Campolide-Intendente) cujo resultado, porém, não influenciará na classificação do primeiro. Este jôgo devia ter-se efectuado hoje, mas foi adiado por conveniência de um dos clubes.

Embora no Campeonato da Promoção tenham participado apenas quatro clubes, os jogos tiveram muito interêsse, revelando-se o Lisboa Ginásio, com regularidade, o melhor, pelo q está absolutamente certo o triunfo que lhe permite aspirar, com justiça, á sua entrada na I divisão. O jôgo de passagem efectua-se brevemente.

O concurso de ilustrações

para a obra de Eça de Queiroz

No intuito de homenagear a memória de Eça de Queiroz, o S. N. I. abriu um concurso de ilustrações da sua obra, destinadas a uma edição completa, a publicar em comemoração do seu centenário. Os trabalhos a ilustrar seriam em numero de três, referentes a três livros diferentes, á escolha do concorrente.

O juri resolveu atribuir o 1.º e 3.º prémios, respectivamente, aos artistas Bernardo Marques e Emmérico Nunes. O 2.º prémio não foi atribuido.

Estes dois prémios no valor de 6.000$00 e 2.000$00 são, conforme foi tornado publico oportunamente, independentes dos contratos futuros a realizar com os editores.

DR. JOÃO PATRÍCIO

Foi nomeado chêfe dos serviços administrativos da Misericórdia de Lisboa o sr. dr. João Patricio. A' posse, que foi conferida pelo provedor, sr. dr. Mário Pais de Sousa, assistiram diversas entidades, funcionários da Misericórdia, amigos do empossado, etc.

VISITAS DE ESTUDO

ao Arsenal do Alfeite

Os alunos finalistas dos Cursos de Contabilidade Geral e Industrial do Instituto Nacional de Comércio visitaram durante dois dias o Arsenal do Alfeite, onde tomaram conhecimento da forma como se encontram organizados e são executados os serviços de Contabilidade daquele importante estabelecimento industrial.

Os «Carlos» visitaram os Sapadores Bombeiros

Multos dos sócios do Grupo dos «Carlos»—cêrca de 800—foram hoje ao quartel dos Sapadores Bombeiros, onde os recebeu o comandante do batalhão, sr. major de engenharia Gomes Marques, que da direcção do Grupo recebeu um emblema do mesmo, executado em relêvo. A visita principiou pelo museu, seguindo depois pelas secretarias, estação telefónica, parques de material, oficinas, instalações de pessoal, piscina e campo de desportos, onde os sapadores fizeram uma demonstração de ginástica aplicada, educativa, saltos de mesa alemã e de plinto. Nas manobras da especialidade, executaram exercicios de salvamento e de ataque, findando a exibição com saltos para a tela, da altura de um 2.º andar, executados por todos os bombeiros de nome Carlos.

«Amigos de Lisboa»

O grupo «Amigos de Lisboa» visitou, esta tarde, a Torre de Belem. A visita, que principiou depois das 15 e 30, foi acompanhada pelo professor de arte sr. Armando de Lucena, que falou do valor daquele belo exemplar da arquitectura portuguesa.

O ASILO D'ESPIE MIRANDA

festejou hoje o seu aniversário

O Asilo d'Espie Miranda, na Quinta da Mineira, no Bairro da Liberdade, a Campolide, esteve hoje em festa, por motivo do seu aniversário. Esta instituição foi criada por um legado de D. Emilia Adelaide Espie e seu marido dr. João José Miranda, para inválidos artifices, havendo ali, actualmente, 40 internados.

De manhã, celebrou-se missa na capela do asilo, pelo prior da freguesia de Santo António de Campolide, acompanhada de canticos pelos professores do Asilo Feliciano de Castilho. Depois, realizou-se, no jardim, uma sessão de variedades organizada pelo Sindicato dos Artistas Teatrais, seguida dum concêrto musical executado por professores daquêle asilo.

Na refeição de confraternização tomaram parte deputações dos Inválidos do Comércio, Albergue dos Inválidos do Trabalho e Albergue Nocturno, assim como 10 crianças pobres do Bairro da Liberdade, a quem foram oferecidos bibes e alpargatas.

O sr. governador civil de Lisboa, que por motivos de fôrça maior não pôde assistir, mandou comunicar que na próxima terça-feira, ás 11 e 30 visitaria a instituição.

Desporto corporativo

Torneio de «Wolleyball»

Terminou o apuramento nas séries do torneio corporativo de «volley-ball», verificando-se na ultima jornada os seguintes resultados:

Série A—Levant. Aéreos-F. N. I. M., 15-8 e 16-14; Estatistica-C. A. T. N.º 50, 15-5 e 15-5; António Pessoa marcou pontos por falta do C. N. Navegação.

Série B—C. B. C. Bacalhau-C. R. C. Algodão em Rama, 4-15, 16-14 e 21-13; F. Louça de Sacavém-H. Vaultier, 15-5 e 15-10; B. S. Bombeiros-Casa da Moeda, 15-3 e 15-7.

A classificação final foi a seguinte: *Série A*—Estatistica, 12 pontos; Levant. Aéreos, 11; António Pessoa, 10; O. G. M. Engenharia, 9; C. A. T. N.º 50, 8; F. N. I. M., 6, e C. N. Navegação, 4.

Série B—C. U. F. (Barreiro), 12 pontos; B. S. Bombeiros, 10; F. Louça Sacavém, 10; C. R. C. Algodão em Rama, 9; C. R. C. Bacalhau, 8; Casa da Moeda, 7, e H. Vaultier, 6.

Os dois vencedores das séries decidem entre si, no próximo domingo, o vencedor do torneio.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDO POR UMA CANCELA—Junto á cancela da passagem de nivel da estação de Paço de Arcos, estavam, esta manhã, dois menores, um deles de nome António de Oliveira Silva, de 5 anos. Depois da passagem do comboio, a guarda da passagem foi correr a respectiva cancela, mas esta, saindo do respectivo carril, caiu, colhendo o pequeno António, que teve de ser conduzido ao hospital de S. José.

COM A MÃO ESMAGADA—António Santos, de 39 anos, jornaleiro, trabalha com uma debulhadora, com que percorre o país. Actualmente, estava na povoação de Caparide, perto de Cascais, onde sofreu um desastre que lhe provocou esmagamento de uma das mãos. Veio para Lisboa e recolheu ao hospital de S. José.

AGRESSÃO

Na Trafaria, Julieta Tomás de Oliveira, de 25 anos, foi agredida pelo marido, Ricardo Correia, com uma facada no rosto. Conduzida a Lisboa, recolheu ao hospital de S. José. O agressor foi preso.

O VISCONDE DE ASSECA

ofereceu um almôço ao pessoal da Sena Sugar Estates

SINTRA, 22.—(Pelo telefone).—O sr. visconde de Asseca ofereceu hoje, na sua formosa quinta de S. Sebastião, um almôço ao pessoal de escritórios de Sana Sugar Estates, de que é director, operários especializados e representantes de várias secções, num total de 100 pessoas.

O almôço realizou-se na alameda principal da quinta e a êle assistiram os outros dois directores, srs. professor dr. Armindo Monteiro e Vasco de Sampaio Castelo Branco, e os convidados srs. drs. Artur Ribeiro Lopes, António Acabado e Luiz Vilar; Marcelino Nunes Correia, Manuel Correia, Mário Castelo Branco e representantes da Imprensa.

O almôço decorreu num ambiente de maior cordialidade, sendo sr. visconde de Asseca e sua esposa muito felicitados.

ATLETISMO

Torneio inter-sócios do Benfica

No seu campo atlético, o Benfica promoveu esta manhã mais um torneio inter-sócios, que forneceu os seguintes resultados:

250 metros—1.º Felix de Sousa; 2.º—Mário Carvalho. *700 metros*—1.º Barcinio Vidal; 2.º Eduardo Neves; *3.000 metros*—1.º João Reis, 2.º Mário Claudino; *Disco*—1.º José Peres; 2.º Francisco Luiz.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhados de seus três filhos e de uma «nurse», chegaram hoje a Lisboa, vindos de Madrid, os principes D. Pedro e D. Maria Francisca de Bragança. Na estação, esperavam-os, pela embaixada do Brasil, o 2.º secretario sr. dr. Moscoso e a jornalista brasileira Rosalina Coelho Lisboa.

—Vindo da Suiça, chegou hoje a Lisboa o conselheiro da legação da Suiça, sr. Werner Fuchss que, em regime temporario, permanecerá entre nós, no desempenho das suas funções.

LORENZO GARZA
EL MAGNÍFICO
o mexicano que arrebatou Madrid, no passado dia 15, cortando orelhas e dando voltas «al ruedo»
VEM NO DIA 1 A

ALGÉS
LIDAR TOIROS DE
PALHA BLANCO

«Ao Ultimo Figurino»
20 — RUA GARRETT — 24
SALDA
todas as sedas da sua riquíssima colecção por preços verdadeiramente sensacionais

ESTOMAGO ACIDO
Sente-se mal dispôsto?
2 Rennies
Deixam-no compôsto

Uma indigestão ácida pode atirá-la abaixo. Mas coração ao alto — existe um excelente remédio! Nunca ouviu falar das Rennies? Certamente que sim! Pode trazê-las na algibeira ou na malinha de mão. Elas tratam da indigestão num ápice, assim que elas se manifestam.

As Rennie são embrulhadas separadamente, para se poderem trazer soltas na algibeira ou na malinha de mão. De sabor agradável, chupam-se como rebuçados. Primeiro uma, depois mais outra. É fácil! Não lhe parece?

Bastam 2 minutos para as Rennie neutralizarem o excesso de ácido. Náuseas, dôres, sensação de queimadura, flatulência — tudo desaparece num ai!

Quando fôr tomar a sua próxima refeição fá-lo-á com apetite. Compre um pacote ainda hoje, na sua farmácia e traga alguma Rennie sempre consigo.

RENNIES

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O mais retumbante cartaz citadino

Todo o Parque de Palhavã num deslumbramento de côr, luz e alegria

Uma visão feérica dos grandes certames mundiais

JANTARES AO AR LIVRE

nos restaurantes **Arcádia e Vesúvio**

Tome café na «POUSADA»

ENTRADA GERAL: 1 ESC. Abertura ás 15 horas

Amanhã — 2.ª feira — DIA DA MODA

Reunião da Sociedade Mundana

DECK-BAR Organização MIAMI / **TERRAÇO DO CAPITÓLIO**

APRESENTA, ÁS 0.30, NESTE CONFORTÁVEL DANCING AO AR LIVRE A APLAUDIDA VEDETA DE BAILE

MARIANA

EM REPERTÓRIO INEDITO EM LISBOA

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

ORQUESTRA **Caravana** | QUARTETO **Camagüey**

BERNARD HILDA | MIURAS DE SOBRÉ

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno

THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

Espelho d'Agua

GRANDE CASINO DE LISBOA

Almoços e jantares-concerto, no ambiente mais agradável de Lisboa. Dancing até às 2 horas.

Orquestra Caravela

ÀS 0,30 HORAS — AR LIVRE E MEIO LIVRE

SEVILHA O PARAISO DE LISBOA

Orquestras: SOUSA PINTO, MIURAS DE SOBRE' — Artistas: CARMELITA DE CORDOBA, PEPITA RUIZ — Vocalistas: MERCEDES SALA, TORREGROSA, ALBINO GOMES

Pavilhão Português A's 21 e 30 Ao ar livre

No palco: CARMELITA DE CORDOBA—PEPITA RUIZ—Orquestras SOUSA PINTO, MIURAS DE SOBRE com os vocalistas Mercedes Sala—Torregrosa—Albino Gomes

No écran: A deliciosa comédia dramática: ENCONTRARAM-SE A' NOITE c/ James Mason e Joyce Howard—*Um excitante filme de espionagem que agitou a Europa*

São Luiz — 2. SEMANA **A MULHER DESCONHECIDA** com Franchot Tone e Ella Raines — T. 27172—A's 9.30

POLITEAMA TEL. 26305 — 10.ª e última semana do grande êxito **CASABLANCA** vibrantes aplausos TODAS AS NOITES — Hoje, A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **SALVE-SE QUEM PUDER** com **Bucha e Estica**

REX Telef. 29655 A's 21 e 15 — **A festa dos idolos** / **A FORÇA DOS NOVOS**

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — INSUSPEITOS **RIO RITA**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — INSUSPEITOS **RIO RITA**

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — O MEU TIO AVENTUREIRO / A condessa de Nova Orleans

TIVOLI A's 21 e 45 TELEF. 60595 — **BUCHA E ESTICA MESTRES DE DANÇA** com LAUREL e HARDY

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 8.ª SEMANA **UM RAIO DE LUZ** com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston — «Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA **ENCONTRO EM BERLIM** com George Sanders, Marguerite Chapman e Onslow Stevens

CAPITOLIO Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 **Cantinflas em calças pardas** / **Falsos patriotas** — No Terraço, ao ar livre, ás 21: **Cantinflas em calças pardas**. Variedades por MARIANA. Quarteto Camagüey e a Orq. Caravana.

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **Nós, as raparigas** com DIANA BARRYMORE

TEATROS E CINEMAS

Não era mudo...

Um amigo do empresário Celestino encontrou-o, uma vez, á porta do teatro e disse-lhe:

—Olha lá. Tenho um sobrinho que não dá nada no comércio, mas, como canta, lembrei-me de o meter na tua empresa.

—Está bem. Ele que apareça ámanhã.

No dia seguinte, o pretendente não faltou. E, depois de muita conversa, o Celestino mandou-o experimentar a voz ao piano. Ao terminar a audição, o maestro foi ao escritório e disse ao empresário.

—O homem não serve.

—Porquê?

—Não tem voz.

—Perdão! Isso tem. Esteve comigo e levou meia hora a falar.

EFEMÉRIDES

1849: Nasce a actriz Amélia Viana (Amélia da Conceição de Abreu Viana), que se estreou no antigo teatro Variedades, desempenhando vários papeis na mágica «O cofre dos encantos». Mais tarde, trabalhou no Rua dos Condes e, com a mesma empresa, foi para os Recreios. Esteve também no Principe Real, no Trindade e em D. Maria, onde foi societária. Foi casada com o actor Carlos Posser.

Atrás do reposteiro

O primeiro quadro da revista «A Vitória», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, que inaugura a época de inverno no Maria Vitória, intitula-se «O grande desafio internacional».

—Em fins de agosto, sobe á cena, no Variedades, uma nova revista da parçaria José Galhardo, Vasco Santana e Carlos Lopes.

—Regressou do Pôrto, onde esteve a trabalhar no Parque das Camélias, a companhia de variedades dirigida por José Rocha.

—João Villaret, Guilherme Kjolner, Milu, Francis e Ruth e outros artistas tomam parte no festival de arte marcado para o dia 28 no Trindade a favor da Escola Oficina n.º 1.

—Os cenários da comédia «Chuva de Filhos», que vai subir á cena no Variedades, são de Pinto de Campos e Emauz.

—Abreu e Sousa vai reaparecer, no Pôrto, com uma revista popular, que também será representada em Lisboa.

—Os autores da peça em cena no Ginásio estão a escrever uma nova farsa intitulada «O Bom e o Bonito».

—No próximo dia 30, realiza-se no Sá da Bandeira, do Pôrto, a primeira representação duma revista com o titulo «Coisas da Cordoaria», representada por amadores.

—Partiu para Espanha o actor Erico Braga.

—A actriz Maria Fernanda vai estrear-se no género declamado, interpretando um dos papeis da comédia «Chuva de Filhos».

Cinema nacional

No «Lusitania» chegou hoje a Lisboa o conhecido operador italiano Izzarelli. Vem de Madrid, onde é considerado um dos melhores técnicos do cinema espanhol e permanecerá algum tempo em Portugal, pois será o operador do «Trinca-Fortes».

—Indigita-se para o papel principal do filme «Capitão Tempestade» um dos nossos novos galãs. No mesmo filme será reconstituida uma batalha naval com o mais impressionante realismo.

—Para o filme «Matinée ás 4», realizado por Santos Mendes, continuam a inscrever-se numerosas candidatas.

—Um dos papeis do filme «Ladrão precisa-se» vai ser interpretado por Carmen Arruza.

Musica! Alegria! Audácia!

Em dois triunfantes filmes, todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu

E' hoje o unico domingo em que se exibe no Coliseu um extraordinário e sensacional programa duplo de cinema, com os formidáveis filmes «Paraiso musical», comédia cheia de alegria, de sentimento e de dinamismo com os melhores artistas de rádio e do cinema e as mais populares orquestras da América e o filme de aventuras «O bando do cavalo branco» a história de um cavalo selvagem que domina um grupo de bandidos, com o seu amigo, o célebre «cow-boiy» Bob Steele.

Espectáculos todos os dias em «matinée» e á noite.

Quinta-feira: estreia, em «matinée» do grande filme de aventuras em 31 partes «Os seis demónios do crime», com o valente e arrojado artista Ralph Byrd.

MUSEU JOÃO DE DEUS

Terminaram no Museu João de Deus as provas de aptidão para o ensino pré-primário. O curso respectivo foi dirigido pelo sr. dr. João de Deus Ramos, com a colaboração dos seus assistentes habituais e do dr. Manuel Farmhouse, na cadeira de Pedologia e Higiene Escolar. O curso teve numerosa concorrencia, apresentando-se a exame final 28 concorrentes.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A «NOITE DO BRASIL»

a bordo da «Nau Catrineta»

E' amanhã, a bordo da «Nau Catrineta» e a favor da simpática obra «Rapazes da Cidade», a «Noite do Brasil», espectáculo cheio de côr e de pitoresco, a que assistem, além da missão da Academia Brasileira de Letras, actualmente entre nós, membros da Embaixada do Brasil e outros destacados elementos do corpo diplomático acreditado em Lisboa.

O programa dará, verdadeiramente, uma noite de ambiente brasileiro. Três grandes nomes do teatro declamado: Nascimento Fernandes, João Villaret, Francisco Ribeiro (Ribeirinho); duas deliciosas figuras de interpretes gentis do folclore brasileiro—Maria Luiza e Mary Mercre; da rádio estarão Luiza Maria e as Irmãs Remartinez; finalmente, um nome que é um admirável caso unico do nosso meio musical—o compositor Fausto Caldeira. A Orquestra Guanabara acompanhará todo êste maravilhoso conjunto. Haverá grandes e sensacionais surpresas. Reservam-se ainda mesas a bordo da Nau, na Pastelaria Bénard e no Negresco.

MONUMENTAL

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12
Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Moisés Campelos

Hoje, até de madrugada, grandiosa «soirée» de FADOS, GUITARRADAS, CANÇÕES e HUMORISMO, por OITO distinguidos ARTISTAS PRIVATIVOS da Empresa MONUMENTAL. AMANHÃ inauguração da linda ESPLANADA do já acreditado MONUMENTAL. Muita alegria e máxima ordem.

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Julio Vieitas

Hoje, imponente programa de Fados, guitarradas, canções, humorismo e BAILE, pelos queridos artistas: MARIA DA SAUDADE, FERNANDA BAPTISTA, JULIO VIEITAS, JOAQUIM CORDEIRO, LINO CASALS, ADELINO SANTOS, NICOLAU NEVES e ORQUESTRA MONUMENTAL. Alegria e selecção.

BERNARD HILDA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, ás 21,45: Última representação da peça em 4 actos de ALFREDO CORTEZ

ZILDA

UM NOTABILISSIMO DESEMPENHO

2.ª, 3.ª e 4.ª feira: AS DUAS MASCARAS

5.ª e 6. feira: RAÇA

BERNARD HILDA

AVENIDA TELEFONE 27273

HOJE E TODAS AS NOITES às 21 e 45

a peça em 4 actos de Pierre Frondaie, tradução de Manuel Fragoso

SE AMAS, OBEDECE

pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA

Uma lindissima montagem

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

BERNARD HILDA

GINASIO Tel. 20556 HOJE A's 22 horas

A farsa original de XAVIER DE MAGALHÃES e FERNANDO AVILA

A DITADORA

pela **Companhia MARIA MATOS**

MIURAS DE SOBRÉ

PEÇAM PORTO **POÇAS JUNIOR**

Agentes distribuidores: Perola do Oriente, Ld.ª Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

BERNARD HILDA

Santarém

contribuiu hoje **com 300 contos** para o hospital **da Misericórdia**

SANTAREM, 22.—(Pelo telefone).—Esta cidade viveu hoje um dia de grande ternura e beleza espiritual ao promover o cortejo de oferendas do seu concelho a favor da Santa Casa da Misericórdia.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, que se deslocou aqui expressamente, assistiu ao desfile do cortejo, acompanhado por tôdas as autoridades da cidade e do concelho e visitou depois o hospital da Misericórdia.

Cêrca de trezentos carros de todos os pontos do concelho, cheios de géneros alimenticios e de animais, e alguns mesmo com sacos cheios de dinheiro, atravessaram a cidade num ambiente festivo, por entre alas de milhares de pessoas e altos mastros onde flutuavam centenas de bandeiras. Bandas de musica e outras organizações musicais emprestaram ao acontecimento uma atmosfera da mais sã alegria popular.

O cortejo abria com a representação da Junta de Provincia do Ribatejo, promotora do mesmo, e era precedido pelos carros de três casas benfeitoras que, não sendo do concelho, têm, todavia, interêsses ligados a esta região: a Casa Palmela, a Casa Cadaval e a Casa Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva.

Ranchos de rapazes e de raparigas de vários pontos do concelho ladeavam o cortejo ou ocupavam carros, a cantar as mais populares e conhecidas canções regionais. Incluindo as ofertas em dinheiro, sabe-se que o cortejo renderá cêrca de 300 contos, se bem que a sua avaliação definitiva só possa estar feita hoje á noite ou amanhã.

O sr. subsecretário da Assistência visitou depois o hospital da Misericórdia e prometeu a oferta imediata de um aparelho de Raios X, cuja falta se tem feito sentir sempre naquele estabelecimento.

No claustro constituiu-se uma mesa de honra, onde tomou lugar o referido membro do Govêrno, ladeado pelas autoridades. Ali chegavam, constantemente, envelopes e sacos com dinheiro, oferecidos por muita gente dêste concelho, uma das mais belas manifestações de solidariedade humana de que há memória nesta região. Entre estas ofertas apareceu, por exemplo, um grande mialheiro de barro, com 8.000$00 em dinheiro.

Pronunciaram breves palavras de congratulação pelo êxito da iniciativa e de saudação ao sr. subsecretário da Assitência os srs. dr. Artur Duarte, presidente da Junta de Provincia, e José da Mota Carvalho, provedor da Misericórdia.

A cidade oferece um aspecto de rara animação, com a presença de milhares de forasteiros e de muitas centenas de automóveis, trens, outros carros, etc.

CASOU-SE HOJE

a filha de Brunilde Judice

Nos escritorios da Empresa de Filmes Cineditora Ld.ª, na avenida António Augusto de Aguiar, realizou-se hoje, ás 13 horas, a cerimónia do registo de casamento da actriz de cinema Ada Judice de Almeida com o realizador de filmes sr. Constantino Augusto Esteves. O casamento foi registado pelo oficial do Registo Civil sr. Manuel António Ceia. Ao acto compareceram várias pessôas da familia dos noivos entre os quais se viam a actriz cantora Maria Judice da Costa e a actriz Brunilde Judice, respectivamente, avó e mãe da noiva.

No final da cerimonia do casamento, os noivos foram muito cumprimentados pelas pessoas que ali se encontravam.

O acto revestiu-se de certa originalidade, por se ter efectuado na sede dos escritorios onde os noivos trabalhavam como artistas num filme que está em realização.

ESTORIL E MONTE

Se precisa um taxi, a qualquer hora, peça Estoril 126, GARAGE ALVAREZ, para os clientes dos hoteis: Atlantico, Miramar, Grande Hotel e English Bar, temos extensões do nosso P. B. X. para evitar demoras nos pedidos. Preços moderados para IR BUSCAR, OU LEVAR clientes com bagagem, a Lisboa.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Todas queriam negar-se a ser fotografadas: que não estavam suficientemente elegantes—alegavam...

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 22.—(Pelo telefone).—Decorreram com animação as regatas organizadas pelo Clube Fluvial Portuense, nas quais, além dêste clube, participaram o Galitos de Aveiro, Sporting Clube Caminhense, Clube Naval Infante D. Henrique, de Valbom, e Sport Clube do Pôrto.

Nas duas margens do rio Douro, entre o Bicalho e o Cais da Alfandega encontravam-se milhares de pessoas.

Na meta, o juri de honra estava constituido pelos srs. comandante da Região Militar, capitão Santos Junior, representante do sr. governador civil, chefe do Departamento Maritimo do Norte e outras entidades oficiais.

O Galitos de Aveiro foi o grande vencedor desta jornada de remo, conquistando a vitória nas três principais provas.

Os resultados foram:

Outt-rigger, de 4 (seniores)—«Taça Labor» e «Libertas»: 1.º Galitos de Aveiro; 2.º Caminhense.

Outt-rigger de 2 (Juniores)—«Taça Casino de Espinho: 1.º e unico concorrente, Fluvial.

Runners (principiantes)—1.º Infante D. Henrique; 2.º Sport; 3.º Fluvial A; 4.º Fluvial B.

A tripulação do Fluvial, que se classificou em 3.º lugar, era formada por dois jogadores de futebol, Catolino, do Pôrto, e Bizarro, do Candal.

Outt-riggers de 4 (Juniores)—«Taça governador civil do Pôrto: 1.º e unico concorrente, Galitos de Aveiro.

Outt-riggers de 2 (Seniores)—«Taça Casino da Povoa»: 1.º Fluvial; 2.º Sport Clube do Pôrto.

Outt-riggers de 4 (Principiantes)—«Taça Cine Parque Avenida»: 1.º Infante D. Henrique; 2.º Sport; 3.º Fluvial.

Outt-riggers de 8 (Seniores)—«Grande Prémio da Exposição Colonial Portuguesa»: 1.º Galitos de Aveiro; 2.º Fluvial; 3.º Sport Clube do Pôrto.

O Fluvial ficou apurado para representar esta cidade na regata Pôrto-Lisboa, a realizar nos primeiros dias de agosto, na Figueira da Foz.

NAVIO-ESCOLA ESPANHOL

O sr. embaixador de Espanha oferece hoje, pelas 22 horas, nas salas e nos jardins do palácio de embaixada, uma ceia fria, em honra dos oficiais e cadetes do navio-escola «Juan Sebastian de El Cano», recepção para a qual foram também convidados os almirantes e outros oficiais da Armada Portuguesa, membros da colónia espanhola, etc.

Amanhã, realiza-se um passeio turistico oferecido pelo comandante da esquadra portuguesa, sr. comodoro Ortins de Bettencourt, em honra dos oficiais e cadetes espanhois.

O TORNEIO INTERNACIONAL

de tiro aos pombos no Estoril

O torneio internacional de tiro aos pombos, teve hoje o seu maior dia, com duas importantissimas provas: a «Taça de Ouro do Estoril» e o «7 Portugal-Espanha», entre «équipes» de 8 atiradores.

Com a participação de 115 concorrentes começou-se o programa pela disputa da «Taça de Ouro», da qual, até á hora a que escrevemos, se disputaram as duas primeiras voltas, em que se verificou a eliminação de 31 concorrentes, entre portugueses e espanhois.

Vai entrar-se na 3.ª volta, que será interrompida ás 17 e 30, para a disputa do Portugal-Espanha.

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot), R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

SEIS MENINAS DE PARIS

chegaram hoje a Lisboa e seguem para o Brasil *como embaixatrizes da moda*

Paris despejou hoje meia duzia de bonecas na «gare» sombria do Rossio. Vinham no «Lusitania-Expresso», por mando da Camara Sindical da Costura de Paris, com a incumbência de seguir até á America do Sul, nomeadamente ao Brasil, mostrar que a moda é ainda a mais bela criação do espirito francês... Paton, Nina Ricci, Rouf e Robert Piguet, Carpentier, meteram o mais requintado da sua arte e disseram a essas raparigas:

—Vão e saibam agradar!

E elas, todas, todas, grupo gárrulo e inquieto, agradam logo á primeira vista.

—Quando partem?

—Dentro de quatro dias. Naturalmente, quinta-feira. E' a primeira vez que viajamos fora de França e quantas coisas lindas temos visto...

Uma senhora— a chefe da «equipe», «tailleur» côr de tabaco, linha impecavel, com um grande turbante encimado por uma cauda de galo— vem cortar o diálogo:

—Não, não, agora tratem das bagagens... e, de facto, são cento e trinta e duas as «valises», as caixas de chapeus e de calçado que estão ali á espera de um nome definitivo...

—Então, Lisboa não lhes merece a honra de mostrar todas essas maravilhas da moda?

—Que pena, só no regresso... Então, sim, porque os nossos modêlos não são para vender...

Uma linda loira, rosto de «poupée» em carne e osso, mete-se na conversa:

—Vamos fazer passagens de modêlos no Copacabana. Dizem que o Rio é lindo, estamos ansiosas por desembarcar...

Uma outra, de grande «flamon-gris», olhos muito abertos pelo rimel:

—A mamã tem um grande «atelier»... Sabe se a senhora de Sault está em Lisboa? Não tem o numero do telefone dela?

—E a moda, em França;

—Saias amplas, muito amplas... Chapeus muito altos, muito altos... Fantasia, principalmente muita fantasia. Olhe: não vê os turbantes? Sedas caras e penas irreverentes, que vão definitivamente destronar os «chapelinhos» americanos...

Françoise quere dizer mais coisas, mas outra vez assom as penas da directora do grupo, representante de 26 costureiros, 16 modistas de chapeus e casas de calçado.

—No hotel, no hotel falam!

Dizemos que Paris não nos manda figurinos e que as modistas portuguesas se arrepelam:

—Não compreendo. Dificuldades de exportação. Paris voltou á actividade febril dos grandes «ateliers» de desenho!

—Basta! Basta! No hotel...

Timidamente, lá ao fundo, está Roberta— um nome de «avant-guerre», que os «music-halls» e cafés-concertos de Paris já conheciam antes de De Gaulle. Vai cantar, porque para isso foi oficialmente designada, nas festas em que forem apresentados os modêlos ciosamente guardados nas caixinhas.

—Talvez, antes de embarcar, me apresente na legação da França, não sei...

E êssas raparigas, quasi todas modistas e artistas do lapis — algumas só «modêlos»— precipitam-se, como bonecas que são, para as caixas do automovel...

Transportes americanos

na Portela de Sacavém

Na Portela de Sacavém desceu hoje um quadrimotor americano, transportando 40 soldados de raça negra, repatriados do teatro de guerra da Europa. O aparelho seguiu viagem, pouco depois, com escala pelo aeródromo de Santa Maria.

Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa

A Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, em face da comunicação feita pelo Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, e para prestigio dos seus serviços medico-cirurgicos, vem declarar o seguinte:

1.º—Em 16 de maio p. p., o Conselho Regional enviou-nos um oficio, preguntando qual o nome do Director Clinico da Associação, insistindo pela resposta em 25 do mesmo mês. Em 29, respondemos não termos um Director Clinico, visto cada clinica ter funcionamento autonomo com o seu respectivo director e ainda haver um Conselho Médico destinado a prestar á Direcção a assistencia técnica indispensavel.

Nada mais nos foi comunicado, limitando-se o Conselho a solicitar á Policia de Segurança Publica o encerramento das instalações.

2.º—O Conselho Regional, depois de conhecer da existencia de internados em perigo de vida, insistiu pelo encerramento de todas as dependencias hospitalares onde não permanecessem doentes, o que constituia um grave perigo para esses doentes, pois poderia surgir a necessidade de qualquer intervenção urgente, o que tornava indispensavel estarem libertas todas as secções.

3.º—Tal como se encontram montados os serviços, conforme é do conhecimento publico, não poderia surgir o grave perigo para a Saude Publica, segundo é referido pelo Conselho Regional, pois, além dos Inspectores de Saude que nos inspeccionaram terem declarado oficialmente que os nossos servicos e organizaçãc eram modelares, o próprio Presidente do Conselho Regional da Ordem dos Médicos declarou numa das vezes que aqui veio operar, que, se os nossos regulamentos o permitissem, era para a associação que mandaria os seus doentes particulares, além de uma declaração escrita pelo mesmo senhor em que afirma ter tido a maior satisfação em se utilizar das instalações cirurgicas da nossa casa, que são das melhores que se podem conseguir em Lisboa, assim como a melhor impressão do pessoal que achou diligente e proficiente.

4.º—Referiram alguns jornais, por lapso haver uma acção nos Tribunais posta pela Ordem contra a Associação.

Tal facto não é verdadeiro, pois foi a Associação que requereu uma providencia cautelar, para evitar o encerramento, a que se seguiu a competente acção.

O Presidente da Direcção

Fernando Rosa

SEGUROS “A MUNDIAL”

AGENTES POR TODO O PAÍS

A formação de duas empresas para assegurar o aproveitamento da fôrça hidroeléctrica

(Continuação da 1.ª pag)

E considera-se: «Efectivamente, sem electricidade, em quantidade e a preços razoáveis e diferentes consoante o grau de utilidade social dos respectivos consumos, não é possivel instalar certas industrias nem fazer com que as actuais produzam com o melhor rendimento económico. E sem a reorganização industrial do País, não aproveitaremos os recursos nacionais disponiveis, continuaremos a importar produtos que, económicamente, podemos produzir, não tornaremos a vida mais cómoda e mais fácil, e não contribuiremos para colocar os excedentes da população».

Eis um quadro das realidades. O seu complemento está na sabida escassez geral de carvão—com poucas perspectivas de melhoria—e no conhecimento, citado na nota oficiosa, de que 70 por cento das nossas centrais eléctricas, recenseadas em 1940, são de origem técnica.

E' preciso, por isso, seguir deliberadamente o caminho do aproveitamento da energia hidráulica e sua transformação em energia eléctrica. Estudou-se o valôr das diferentes zonas hidrográficas do país, teve-se em conta as de mais intensa pluviosidade e concluiu-se que seria de ordenar desde já o arranjo inicial por dois sistemas: o do norte, com base no aproveitamento das correntes dos rios Cávado e Rabagão; o do centro e sul, com base no curso do Zézere.

Os estudos referentes a êstes dois sistemas estão concluidos e as obra podem iniciar-se. Prevê-se, além disso, o estudo para o aproveitamento de outros cursos de água. A importancia dêstes sucessivos aproveitamentos hidroeléctricos é de tal ordem que leva a admitir uma produção de energia que se traduz pelo numero de 5 milhões de kwh., «numero muito acima de quaisquer previsões, quanto ás necessidades nacionais de consumo, mesmo num futuro longinquo».

Para a realização dêstes altos empreendimentos de fomento nacional determina-se a constituição de duas sociedades portuguesas, em que o Estado terá em cada uma delas um terço das acções.

Não é obra para se concluir de hoje para amanhã. Mas pela sua grandeza e importancia quanto ao futuro, não pode deixar de se lhe reconhecer a mais decisiva influencia nos destinos da economia nacional.

Provas de vela

As regatas do Algés e Dáfundo

A secção de vela do Sport Algés e Dafundo organizou para hoje uma serie de regatas, para barcos das classes «Pequeno Cruzeiro», «Bastardos» com menos de 6 metros, «Stars», «Sharpies» de 9 e 12 m2 e «Vougas».

A's provas concorreram, além do clube organizador, a Associação Naval de Lisboa, Club Nautico de Portugal, Club Naval de Lisboa, A. D. da Brigada Naval, Mocidade Portuguesa, Club Naval Barreirense, Ginasio Club do Sul, Club Naval de Cascais e Sportivo de Pedrouços.

A organização registou assim um belo numero de concorrentes e só foi pena, para que as regatas se revestissem de maior interesse, que o vento não ajudasse.

A calmaria, que durante a manhã e até ao principio da tarde se fez sentir, obrigou assim a uma navegação moderada.

O percurso era aproximadamente de 10 milhas para a classe de «Pequeno Cruzeiro», e de 6 para os outros barcos.

Até á hora a que fechamos o nosso jornal haviam-se verificado as seguintes chegadas, em frente ao batelão da Brigada Naval, em Pedrouços:

«Bastardos» de menos de 6 metros:—1.º «Senhora da Nazaré» com os irmãos Barreno, do Club Naval de Lisboa, em 2 h. 31 m. e 50 s.; 2.º «Barreirense», de Joaquim Moreira, do Club Naval Barreirense.

Sharpies de 12 m.2—1.º P-5, (Vilardebó e Barros Fonseca), com 2 h. e 17 m.; 2.º P-7 (Borges Leitão e Antonio Quina) ambos da Mocidade Portuguesa; 3.º P-9, da Brigada Naval; 4.º P-2, da Mocidade Portuguesa.

Ten.-cor. Humberto Delgado

Vindo de Nova York, onde esteve a tratar de assuntos referentes ás carreiras aéreas portuguesas, é esperado, hoje, ás 20 horas, em Cabo Ruivo, o sr. tenente-coronel Humberto Delgado.

O ministro do Interior traçou as directrizes da função que cabe à Legião Portuguesa

(Continuação da 1.ª pag)

nha e das Obras Publicas e subsecretários de Estado das Corporações e Comunicações; e, do lado esquerdo, os srs. ministros do Interior, das Finanças, da Guerra e da Economia e o presidente da Junta Central da L. P. Na mesma tribuna tomaram também lugares os srs. dr. Albino dos Reis, 1.º vice-presidente da Assembleia Nacional e presidente da Comissão Executiva da União Nacional; almirante Sousa Ventura, chefe do Estado Maior Naval; generais Passos e Sousa, major general do Exército; Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército; Peixoto e Cunha, ajudante general do Exército; Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; e Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R.; coronel Esmeraldo de Carvalhais e capitão Mateus Cabral, professor da Escola Militar, que representava o seu director, sr. general Freitas Soares. Entre outras individualidades destacavam-se ainda entre a grande assistência os srs. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; dr. Soares Franco, comissário nacional da Mocidade Portuguesa; engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal do Alfeite, comandante Valente de Araujo, etc.

A cerimónia do juramento

O comandante de «terço» sr. dr. Gois Mota leu uma alocução em que exaltou a Legião Portuguesa, e, depois, o comandante de «lança», sr. dr. Boto de Carvalho, leu a formula do juramento, a que os novos legionários responderam, com o braço direito estendido e o esquerdo segurando a arma. Seguidamente o adjunto do Comando Distrital, Jorge Penalva, fez a chamada dos legionários que iam ser condecorados. O sr. Presidente da Republica, depois de receber das mãos do sr. coronel-aviador Villardebó as medalhas, colocou-as ao peito, um por um, aos seguintes legionários: Edgar Espada dos Santos Cruz, comandante de «lança», e Augusto Borges Prazeres, chefe de quina, ambos da Brigada Naval, medalhas de prata de assiduidade; comandante de «lança» Alberto de Sousa e chefe de secção Francisco de Assis, medalha de mérito, de prata; e chefes de secção João Pereira dos Reis e de «quina» João Celestino da Conceição, medalha de bom comportamento e assiduidade.

O Chefe do Estado, ao fazer a entrega das condecorações, abraçou os agraciados.

Os legionários prestando juramento

Fala o presidente da Junta Central

O sr. eng. André Navarro, presidente da Junta Central, pronunciou então o seguinte discurso:

—Novos voluntários da Legião Portuguesa acabam de ratificar o seu compromisso de honra, jurando defender a Pátria e a Ordem Social, sacrificando para tal, na medida em que essa defesa o exija, os seus interêsses, os seus bens e a sua própria vida.

Pátria, Familia e Trabalho dignificado—eis a trilógia por que lutamos com elevada mistica e ardente Fé: Fé em Deus e nos seus superiores designios; Fé nas qualidades ancestrais que permitiram aos nóssos maiores a conquista do que hoje nos serve de bêrço; Fé no espirito missionário, com que alargamos a crença nas grandes verdades a novos Mundos, prolongando pòr Continentes e Oceanos os rios do nosso sangue; Fé com que lutamos hoje pelos principios por que sempre lutamos.

Não somos todos; não foram também todos, em tôdas as épocas bem vividas da nossa História. Serão poucos? Serão muitos? Apenas os necessários para transmitir á geração vindoura a chama recebida, mais viva e mais ardente.

Pela própria natureza da missão que nos compete desempenhar interessa-nos especialmente que venham para nós os mais humildes São êles os guardiões dos mais nobres sentimentos que em todos os tempos constituiram a expressão das virtudes da raça. Pugnando pela dignificação da sua laboriosa existência daremos contribuição efectiva para a consolidação da Familia Portuguesa.

Voluntários ao serviço da Ordem, nada desejamos como recompensa que não seja a própria Ordem. Dela depende a Pátria poder ser vista de tôdas as suas majestosas perspectivas sempre em verdadeira grandeza. Lutaremos, por isso, com denôdo, para que ela não seja criminosamente diminuida na sua sublime projecção.

Formando ao lado das nobres fôrças armadas, a quem incumbe a honra de velar pela defesa da Pátria, a Legião Portuguesa constitue uma reserva de vontades fortes ao seu inteiro serviço. Conscientes dos nossos deveres perante o valor do sector onde actuamos, apenas desejamos ser os primeiros no sacrificio pelo b da nossa Terra. Ao terminar estas breves palavras, exprimo bem o sentir dos milhares de legionários de todos os recantos da terra lusa, erguendo a minha voz num vibrante brado de —Viva Portugal!

O discurso do sr. ministro do Interior

Seguidamente, o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz pronunciou o seguinte discurso:

—Após nove anos de existencia exemplar, a Legião Portuguesa reafirma uma vez mais, nesta cerimónia do juramento dos novos alistados, a sua persistente vitalidade ao Serviço da Nação. Cabe-me a honra de render publica homenagem ao devotado espirito de sacrificio dos cinquenta mil «voluntarios do dever» que a aspiração comum da defesa vigilante da Pátria e da Ordem Social arregimenta sob o mesmo nobilitante compromisso.

Não quero esquecer, tampouco, todos os que por concurso desintessado e aturado esfôrço têm contribuido para o progressivo adestramento técnico dos quadros legionários e para a valorização do seu pensamento politico.

Legionários: A par do agradecimento, legitimo e merecido, que o Govêrno da Nação entende dever prestar-vos neste momento, em que a humanidade atravessa as mais inquietantes provações, parece oportuno examinarem-se sucintamente os beneficios da vossa actividade politica, social e militar para se determinarem os rumos da orientação futura a seguir.

E, neste balanço, vou procurar ser claro e breve.

Função política

Nasceu a Legião, como organização de apoio civil ao Govêrno da Revolução Nacional, no momento dificil em que a guerra civil no país vizinho e irmão atingia a maior virulencia. Animada pelo espirito de legitima defesa—da Pátria e da Ordem Social—a Legião não encarnava, nem nunca alimentou—a mais leve intenção de proselitismo ou de agressividade politica na ordem externa como, aliás, as doutrinas do nacionalismo português lhe impunham, em harmonia com a clara definição de Salazar: «O nacionalismo do Estado Novo não é e não poderá ser nunca uma doutrina de isolamento agressivo—ideológico ou politico—porque se integra, como afinal toda a nossa historia, na vida e na obra de cooperação amigavel com os outros povos».

Na ordem, interna tampouco a Legião, em qualquer época ou emergencia, se revestiu das caracteristicas de uma policia politica, fôrça ou guarda, exercendo actividades á margem dos poderes legalmente constituidos. Pelo contrário, a sua acção exerceu-se sempre por uma forma conciliatória, contribuindo para a paz politica e undade moral da Nação, evitando conflitos, excessos ou abdicações que não estão no espirito dos principios que defendemos.

Em Portugal não se governa com a fôrça dos senhores ou a fraqueza dos escravos: governa-se com a alma da Nação, com a fôrça moral das suas humanas e civilizadoras tradições históricas. O espirito de civismo, o amor da Pátria, os sentimentos de respeito pela familia, pela moral cristã, pelos principios da autoridade—unicos preceitos sérios que evitam que o Poder se apoie no crime ou no terror—estão na essencia do compromisso legionario.

Não existe poder legitimo sem ordem moral. Não existe liberdade quando se obedece á desordem. O que não é humano não dura nem subsiste. A Legião não desconhece nem nunca descurou estas verdades, estas realidades politicas na vida dos povos.

Função social

O legionário professa os principios da renovação económica e social do Estado Corporativo; repudia e combate as doutrinas extremistas. Nêste capitulo—função social—a Legião tem exercido uma acção digna dos mais rasgado louvore.

Quero referir-me em particular á solidariedade legionária, traduzida pela assistência mutua efectuada em larga escala; á acção social de inumeras obras de assistência legionária; á prática de tantas actividades culturais e espirituais que tornaram a Legião respeitada por êsse país fora, desde os pequenos centros aos mais populosos bairros das cidades. Esfôrço persistente, humano—pelo qual melhor se combatem as tendências extremistas que o comodismo alimenta frequentemente por condenável esquecimento de elementares deveres sociais, pensando erradamete que a melhor defesa reside na fôrça das armas.

Função militar

Como corporação para-militar, a Legião ocupa, no quadro das fôrças regulares da defesa nacional, função de particular relêvo. E' o prolongamento do exército nacional, a quem deve a sua estrutura organica, o seu modo de ser, o seu espirito de disciplina e de sacrificio, os seus conhecimentos militares. A Legião, verdadeira guarda civica nacional, tem contribuido para o renascimento do espirito militar, que largos anos de incompreensão fizeram quási desaparecer.

A defesa civil do território constitue hoje, em qualquer país do mundo, uma das tarefas mais árduas e gloriosas: garante ao exército de primeira linha a liberdade de movimentos contra o adversário dentro e fora do território nacional; preserva êste dos perigos de invasão pelo ar e pelo mar; protege os pontos nevrálgicos das acções aeroterrestdes e dos perigos dos actos de sabotagem; defende os grandes centros populacionais dos desanimos provocados e dos desfalecimentos morais causados pelas destruições materiais e pelas acções deletérias de desagregação interior—missões identicas ás que a «Home Guard», na hora mais dramática e gloriosa da história da Inglaterra, galhardamente tomou sob sua inteira responsabilidade, durante a guerra que findou. Nêste capitulo a Legião só terá de afirmar mais radical e efectivamente ainda a sua eficiência.

Soldados da Legião, humildes trabalhadores dos campos e das cidades, exorto-vos a que não percais a fé que vos tem ajudado a suportar o pesado fardo que sôbre vós recaiu por voluntário desinterêsse; a que suporteis a indiferença de quem vos deveria melhor amparar; a que sofrais resignadamente a injuria dos que não têm a honra de compreender a vossa patriótica isenção.

Suportai tudo por amor da vosa fé, da vossa familia, desta civilização que é nosso dever afirmar ao mundo.

Legionários! A Legião continua. A Legião vai desfilar...

O desfile das fôrças,

A's 12 e 45 iniciou-se o desfile ao som das bandas de musica de Infantaria 1 e Caçadores 5, que tocaram alternadamente. A' frente, o «terço» de Cavalaria legionária, sob o comando do sr. António Eça de Queiroz; depois, as bandeiras desfraldadas ao vento, de todas as unidades em formatura. Isoladas, as bandeiras do comando geral da L. P. e Nacional; a banda dá Brigada Naval, com a sua mascote, o pequeno legionário n.º 1001, orfão e adoptado por aquela corporação, seguida de dois batalhões, sob o comando do 1.º tenente Horácio de Carvalho.

Seguidamente, também em marchas impecáveis, os vários batalhões, terços independentes e as formações dos comandos geral e distrital de Lisboa.

O batalhão n.º 6, com o seu terço especial de acompanhamento e conduzindo um pombal de serviço de comunicações, ao passar em frente do pavilhão de honra, fez uma largada de pombos correios.

O novo material de metralhadoras ligeiras e pesadas e morteiros, com que a Legião hoje se apresentou, despertou viva curiosidade, bem como as formações do Comando Geral, com as suas formações de reconhecimento, transportes e transmissões, dotadas de novos equipamentos de combate.

Terminado o desfile, o Chefe do Estado retirou-se com as honras da chegada.

Milhares de pessoas na praça do Comercio e ao longo da rua Augusta, Rossio e Avenida da Liberdade, assistiram ao desfile das fôrças legionárias.

—Quem compra má tinta julga que pinta mas não pinta!

Preparar tintas com ALVAIADE GILLCAR é ter a certeza de que vai pintar

Os **ALVAIADES GILLCAR** encontram-se à venda em todo o Império Português

Distribuidores: Sociedade Gillcar, L.da

Rua Nova do Almada, n.º 81, 2.º — LISBOA Telefone 24504

OFICINAS DE S. JOSÉ

Com a assistência de várias entidades oficiais, efectuou-se hoje, nas Oficinas de S. José, uma festa para o encerramento do ano lectivo de 1944-1945, seguida de sessão solene e distribuição de prémios de comportamento, aplicação nas aulas e nas oficinas, canto, banda e instrução moral. Depois, realizou-se um acto de variedades, desempenhado pelos alunos. Foram expostos em vários salões trabalhos executados pelos alunos, que foram muito admirados pelos visitantes.

Concurso para provimento de lugares de operador de reserva

Faz-se publico que, conforme aviso publicado no Diário do Govêrno n.º 169, 3.ª serie, de 21 de julho de 1945, se encontram abertos nas circunscrições de exploração dos Açores, Algarve, Baixo Alentejo, Beira Beixa, Beira Litoral, Douro Litoral, Madeira e Minho, concursos para provimento de lugares de operador de reserva.

O prazo para entrega de requerimentos é de 20 dias, a contar da data da publicação do aviso no Diário do Govêrno.

Nas estações dos CTT das referidas circunscrições, na sede da circunscrição do Douro Litoral, Praça da Batalha, 2-1.º no Pôrto, e em Lisboa na Secção de Informações e Reclamações, Rua Alves Correia, 20 ou Secção de Concursos, Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 4.º esq.º, encontram-se afixados editais contendo todos os esclarecimentos.

Lisboa, 21 de julho de 1945.

O Chefe da Secção de Concursos
Leandro Correia

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO 10$00

A VENDA NAS DROGARIAS:

Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — **Pimentel & Quintans** — R. da Prata, 194-196 **A. Tavares, L.d** — R. da Prata, 190-192 **Pires & Tavares** R. 1.º de Dezembro, 128-130

COURO ARTIFICIAL

(PERGAMOIDES)

De várias côres e qualidades, de procedência Suiça, acabamos de receber nova remessa. Enviam-se amostras e preços. Pedidos a COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª, Rua do Bonjardim, n.ºs 364-366—PORTO—Telefone 1.795.

Casa de Sam Jorge

Pensão de luxo, em Carcavelos. Aberta todo o ano. Quartos confortáveis, com agua corrente, fria e quente. Optimo tratamento. Na melhor praia da linha de Cascais.
Rua 5 de Outubro.
Serviço de Restaurant e esplanada.

Cobrança de rendas

Efectua-se adiantando-se aos Senhores Proprietários o Valor global das mesmas, prestando-se também assistencia tecnica

Silva & Guimarães, Ld.ª
Avenida Almirante Reis, 202, r/c. Dt.º
Telef. 5 2591

PIANOS

NOVOS E USADOS
MARCAS GARANTIDAS
VENDA E ALUGUER
CUSTODIO C. PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO, 9 a 13

Saude Limpeza e Formosura

DOS DENTES CONSEGUE-SE COM

PEBECO

Use esta maravilhosa pasta dentifrica pèla manhã e especialmente antes de deitar-se.

PALÁCIO HOTEL

Termas de S. Pedro do Sul

Telefones: Termas de S. Pedro do Sul—757 e 758

Aberto desde 16 de Junho, sob nova gerencia.
Quartos simples e appartements.
Agua corrente quente e fria em todo o Hotel.
Desportos: Tennis, croquet, natação, pesca, etc.
Diárias desde 60$00.
Termas recomendadas para doenças reumáticas, doenças do nariz e da garganta, etc.

PARA RESERVA DE QUARTOS E MAIS INFORMAÇÕES ESCREVA OU TELEFONE DIRECTAMENTE PARA O HOTEL

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais Dr Baeta Neves 19 h.

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS
PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones **2 7288** — 2 8584 — 4 2172

MIGUEL A. FRAGA, L.da

E' a Joalharia que todos devem preferir
26, RUA DA PALMA, 28

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) — Tel. 26550

C. M. L.

Ocupação de artérias onde é permitido montar stands destinados á propaganda e venda de sumo de uva, êste ano

Em 28-7-45, ás 16 horas, realiza-se nos Paços do Concelho a hasta publica para a ocupação supra.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal», estando patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190-4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 8-7-45.

O Presidente, a) *A. Salvação Barreto*

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

450$00

Casaco e calça, próprio para verão, o que há de mais chic.
Só na
CASA VIDIGAL
R. Arco do Bandeira, 219 1.º
Telefone: 2 5875 — LISBOA

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

PARA UM SOALHO BEM ENCERADO
A ENCERADORA
ORÇAMENTOS GRATIS
BELARTE

Lustres

A prestações
Havaneza Valmôr
Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C
Tel. F. 518 9

SINTRA

Aluga-se moradia ind. 20 div. a estrear 2.000$ p. mês. Av. Gomes Amorim, 3.

CARCAVELOS

Aluga-se moradia ind. a estrear, 22 div. jardim e garagem, 2.000$ por mês. R. Pereira Vasconcelos, esq. E. Nacional.

Automóvel

Americano. Compro só a particular
R. da Conceição, 147 ao n.º 277

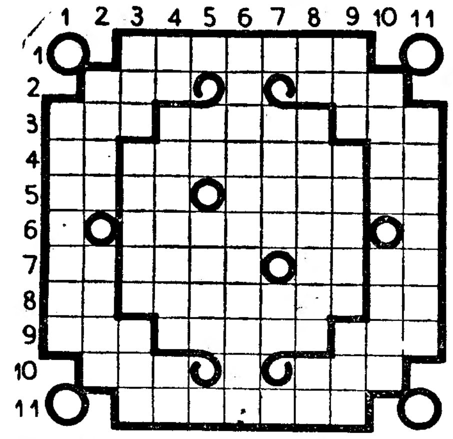
Henriqueta Amorim Marques

FALECEU

Augusto Severo Amorim Marques sua mulher e filhas, Beatriz Amorim Marques dos Santos seu marido e filha, Fernando José Amorim Marques, sua mulher e filha participam o falecimento da sua querida e chorada mãe e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da sua residencia, Rua Alves Torgo, 77, 2.º, Dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1.029



HORIZONTAIS—1—Incidia. 2—Vara. Nome de uma letra letra. 3—Peça de espingarda, que percute a capsula. Primeira vértebra cervical. Ensejo. 4—Gemido. Suavizar. Parecença. 5—Artigo (pl.). Zomba. Idónea. Pôpa. 6—Desafinas. 7—Prefixo de negação. Consenti. Preposição e artigo. Carta de jogar. 8—Aqui. Terás conhecimento. Oferta. 9—Vazia. Extraordinarias. Bases. 10—Olá. Reflexão da voz. 11—Suster.

VERTICAIS—1—Confuso. 2—Nação. Grande pedaço. 3—Ôco. Especie de esquilo (pl.). Iça. 4—Pronome pessoal. Ceder. Preposição. 5—Pronome pessoal. Trepe. 6—Cidade da Espanha, provincia de Pontevedra. 7—Planta de aplicações culinarias. Batraquio. 8—Espreita. Diabo. Suspenda! 9—Liga. Planas. Colocar. 10—Má sorte. Ave palmipede, espécie de pato. 11—Brisas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1.028

HORIZONTAIS—1—Canal. Reims. 2—Ages. Uso. Saio. 3—Vim. Azêda. Mas. 4—El. Alsada. Ri. 5—Santa Maria. 6—Nau. Mim. 7—Caíra. Tidas. 8—Ag. Salveta. De. 9—Tem. Soara. Ler. 10—Arou. Tia. Galã. 11—Riste. Sério.

VERTICAIS—1—Caves. Catar. 2—Agil. Ana. Geri. 3—Nem. Anais. Mós. 4—As. Alturas. Ut. 5—Luzia. Alote. 6—Sés. Vai. 7—Rodam. Terás. 8—Es. Adamita. Gê. 9—Iam. Arida. Lar. 10—Miar. Ima. Deli. 11Sósia. Serão.

Antes de partir para férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADORIA NACIONAL. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Vento variavel fraco no interior, NNE fresco e, mais tarde, muito fresco no litoral ocidental; trovoadas em vários pontos; temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo o registo do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 34º,6; minima, 18º*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26º,7; minima, 16º,7*.

O FAMOSO

PÓ DE CARIL

Indiano — Flor de Lotus

Este produto não tem cheiro, é preciso não confundir: **tem aroma.** E' uma formula puramente indiana, onde entram várias das melhores especiarias da India. E' isento de pimenta e colorau. O seu picante é a base de outras especiarias vegetais. Provem e verão que verificam ser a primeira vez que comem o genuino caril.

Chamamos a atenção de V. Ex.ª para a receita que acompanha cada frasco, executando-a rigorosamente.

A' venda nos melhores estabelecimentos do país.

Restaurante Clementina

Se V. Ex.ª quere ter confiança no que come, visite esta casa.

Serviço á Lista e Mesa Redonda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 2 4669

VIEIRA CAMPOS A CASA DA ESPECIALIDADE QUE TEM TUDO PARA **CAMPISMO** Rua da Prata, 215

DE LUTO

General Craveiro Lopes

Faleceu ontem o general João Carlos Craveiro Lopes, oficial que, na sua larga fôlha de serviços, deixou o nome ligado a alguns dos momentos mais importantes da vida portuguesa, nos ultimos cinquenta anos. Assim, depois de cursar o Colégio Militar e a arma de infantaria, e depois de ter prestado serviço na Guarda Fiscal e no Estado Maior, partiu para Macau com 44 anos—nascera em 1871, pelo que contava agora 74 anos—onde foi comandante do corpo de Policia, num momento particularmente delicado da politica internacional. Mais tarde, em 1917, o sr. general Craveiro Lopes combateu em França contra os alemães, que o fizeram prisioneiro. Figura grada do movimento do 28 de Maio, foram multiplas as funções de relêvo que, até há pouco, foram entregues á sua incumbência. O extinto que possuia muitas condecorações, era casado com a sr.ª D. Clotilde Craveiro Lopes e pai dos srs. coronel Francisco Higino Craveiro Lopes e António Craveiro Lopes e da sr.ª D. Maria Cristina Craveiro Lopes.

No funeral do general Craveiro Lopes encorporaram-se os srs. general Amilcar Mota, pelo Chefe do Estado; coronel Esmeraldo de Carvalhais, que representava o Presidente do Conselho; ministro da Guerra; subsecretário das Colónias; major-general do Exército; general Mota; brigadeiro Sintra; generais Vicente de Freitas, Bernardo do Canto; tenente-coronel Oscar de Freitas; Ferreira de Andrade, pelo presidente da Camara Municipal; capitães Marques e Silva Pais, e muitos outros oficiais do Exército e da Armada; deputações dos bombeiros Sapadores e voluntários e alunos do Colégio Militar, etc.

Cantadeira Rosa Maria

Faleceu hoje a conhecida cantadeira de fados Rosa Maria, casada com o cantador Joaquim Campos.

Contava 42 anos e, embora retirada, há tempos, tomou parte, recentemente, numa festa particular, onde se fez ouvir pela ultima vez. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da rua Bartolomeu da Costa, 19, 2.º, á Graça.

Na Costa da Caparica

A inauguração do Salão de Chá

a que assistem as autoridades

NA COSTA DA CAPARICA, a linda praia que ano a ano demonstra progressos notáveis, e é hoje uma das mais preferidas dos arredores de Lisboa, realizou-se ontem uma festa com um alto significado, e que constituiu um verdadeiro acontecimento.

Na artéria mais importante, a tradicional rua dos Pescadores, logo á entrada da povoação, inaugurou-se um grande Salão de Chá, com galeria e esplanada, integrada no grande edificio da Pastelaria «Chic». A iniciativa e a propriedade pertence ao sr. José Alves Martins, pessoa a quem a Costa deve inumeros serviços, e que é também o proprietário da Pensão «Papo Sêco».

A festa interessou não só aos frequentadores da Costa, como aos das povoações vizinhas. Teve um caracter oficial, mas não foi descurada a nota simpática e popular. Velhos banhistas vieram com a sua presença marcar a importancia do acontecimento.

A Camara Municipal de Almada e o seu presidente, sr. Luiz Teotónio Pereira,, estavam representados pelo vereador engenheiro sr. Pio Leite. Assistiram ao «Vinho de Honra» também o sr. administrador do concelho, os membros da Misericórdia de Almada, a direcção da Casa dos Pescadores da Costa, os representantes da comissão concelhia de turismo, o sr. engenheiro Paula Brito, pela direcção das Matas Nacionais, o subdelegado de Saude, um representante do Secretariado Nacional e outras entidades oficiais e representantivas.

Os bombeiros voluntarios de Almada compareceram com um piquete e com material moderno. Contavam-se por centenas as pessoas mais distintas entre os banhistas antigos, predominando senhoras. Personalidades influentes da região associaram-se ao acontecimento e animaram a festa, que terminou de madrugada, abrilhantada sempre pela magnifica orquestra da Academia Almadense.

O grande Salão, de uma arquitectura simples mas sugestiva e as galerias, estiveram sempre repletos. Nos brindes do «Vinho de Honra» e durante a noite, o sr. José Alves Martins foi particularmente felicitado. A Costa da Caparica deve-lhe uma grande afirmação de progresso e de elegancia, que mesmo em Lisboa não estaria mal.

INAUGUROU-SE EM COIMBRA

um refeitório da F. N. A. T.

COIMBRA, 22. (Pelo telefone).—Com um almoço a que assistiram as entidades oficiais, delegados dos sindicatos, grémios, centros da Alegria pelo Trabalho e representantes da Imprensa, inaugurou-se hoje, o novo refeitório da F. N. A. T. Ao acto presidiu o governador civil substituto, sr. dr. José Cardoso. Enaltecendo esta iniciativa, que tanto beneficia as classes trabalhadoras, discursaram os srs. drs. Afonso de Sampaio, presidente daquela delegação, e dr. José Cardoso.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Vida musical

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Saiu esta Sociedade, mais uma vez, dos seus quadros habituais, para nos dar no teatro de S. Carlos, a primeira audição integral da ópera de João Arroyo «Leonor Teles». E' por uma identica evolução, transformação dos propósitos iniciais,, ou, então, alteração dos seus conceitos, que o orfeão portuense é uma sociedade de concertos, e que a «Schola Cantorum» de Paris é um centro cuja principal actividade tem sido ensinar composição. Contudo, não será assim tão nitida a perspectiva que nos oferece a Sociedade Nacional de Musica de Camara. (Queremos dizer com isto que, pelo facto de ter chamado a si o encargo da montagem da «Leonor Teles», não indica que ela vá agora enveredar sistemáticamente para as apresentações de musica dramática. A verdade é que a sua orientação nunca chegou a ser nitidamente definida).

Esta apresentação da «Leonor Teles» foi motivada, entre outros factores, pela modalidade do temperamento artistico de um dos fundadores da Sociedade, o maestro Fernando Cabral. E, sob este aspecto, valeu a pena que se não perdesse este ensejo de se ver radicado um verdadeiro talento para a batuta, que só tem podido, até aqui, manifestar-se esporádicamente. Dadas as circunstancias sob as quais se tem curvado, Fernando Cabral não podia dar á ultima hora uma prova mais concludente; vibração comunicativa, calor de expressão e, ao mesmo tempo, largueza e equilibrio serão as principais qualidades de Fernando Cabral; só precisa agora que lhe proporcionem os meios de profundar a ciência multiforme do chefe de orquestra profissional.

Os sintomas revelados pelo conjunto do espectaculo é que nos deixaram cada vez mais convencida da falta dum alto comando experiente e responsável.

Claro, a ópera de João Arroyo, se bem que revele de parte do seu autor uma boa cultura artistica e uma sensibilidade lirica desenvolvida, não era tarefa de facil realização. A abertura da ópera é de razoavel qualidade sinfónica, o 1.º acto não está mal lançado e tem grandiosidade; mas, á medida que a obra se desenrola, demasiadamente longe e profusa, o interesse afrouxa, as situações encadeiam-se umas ás outras, neutralizando-se, as influencias ora germanicas ora francesas, são muito sensiveis. E como vencer as dificuldades de cena, em geral, e em especial as visões atribuidas pelo autor ao Mestre de Aviz, no ultimo acto? A solução foi a mesma demora intolerável dos intervalos, o desconcerto da indumentaria, e três paineis—os das «visões»; diminuidos pelo recuo do palco, confrangedores na sua imobilidade, e para mais executados por cenógrafos de concepções antagónicas.

Tudo isto não diminue o esfôrço de todos e de cada um, a começar pela Sociedade de Musica de Camara; mas ao mesmo tempo aflige, por que não conduz a coisa alguma. Hesitamos longamente antes de tomar a resolução de falar assim cruamente;—mas se nos calassemos seria apenas por comodidade, pois nem a compaixão nem a complacencia ajudam a arte a caminhar.

Nas interpretações individuais, correspondeu á nossa expectativa a reparição de Maria Teresa de Almeida, a quem foi confiado o papel da protagonista. A voz, vibrando bem em toda a sua extensão, dá uma bela impressão de dominio sem desfalecimento. Falta porventura a Maria Teresa de Almeida um pouco de veemencia, e os seus recursos de actriz são limitados, mas sabe estar em cena, o que já é muito.

Laura Lima tambem deu relevo ao papel bastante importante de D. Branca, desenhando as frases com bom estilo.

Agradou-nos menos a parte masculina, a começar por Guilherme Kjolner, no Mestre de Aviz, faltando a primeira das qualidades requeridas,—a nobreza. No entanto, que condições privilegiadas não tem Kjolner para a cena lirica, e quanto gostavamos de as ver aproveitadas sem estes deslizes!

José Lisboa, no rei D. Fernando, acentuou uma pronuncia demasiadamente aberta, assim como Alberto Reis, no infante D. Dinis; mas ha que fazer a distinção entre o primeiro, sem duvida cantor de ópera, e o segundo, que o não é. A citar ainda A. Ferreira da Cunha, muito discreto no Conde de Andeiro, mas com um timbre de voz agradavel.

Quanto á cooperação da Orquestra Sinfonica Nacional, era legitimo que lhe pesasse,—como a todos os que ficaram até ao fim—as 2 horas e meia da madrugada, além de outros percalços inerentes ao empreendimento; contudo, aceitaram bem a direcção incrivelmente resistente de Fernando Cabral, afinal o heroi da noite.—FRANCINE BENOIT.

NOVO ESTABELECIMENTO

Foi inaugurado, na rua dos Correeiros, 156, um estabelecimento de barbearia, cujos gerentes, srs. Manuel Barreira e Américo de Aguiar, festejaram o acontecimento com um «Porto de honra» a diversas entidades.

Sêdas
COMPRE NO
2 7 9

O JÔGO-CIÊNCIA

22-VII-1945 N.º 11

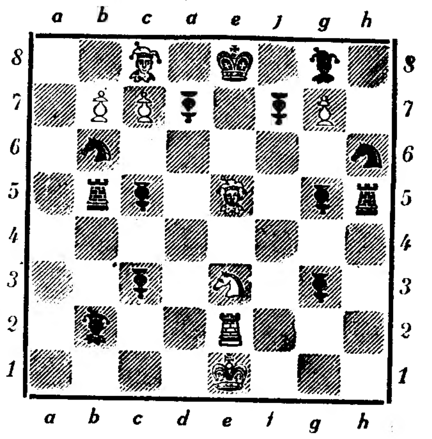
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 11

Mário José Pinto Gomes (Barreiro)
Inédito, a prémio

(Dedicado aos xadrezistas do *Diário de Lisbôa*

Negras: Re8; Tb5, Th5; Bg8; Cb6, Ch6; Pc3, c5, d7, f7, g3, g5.



Brancas: Re1; Te2; Bc8, Be5; Ce3; Pb7, c7, g7.

MATE EM DOIS LANCES

O autor oferece um exemplar da revista S. E. P. A., orgão da Sociedade Espanhola dos Problemistas de Xadrez, ao melhor comentário e análise sôbre as virtudes e defeitos dêste problema.

A todos os outros solucionistas que enviarem comentários emprestará um exemplar da mesma revista. E não só ao premiado, como a todos os solucionistas (que já tenham figurado nesta secção) obsequiará com uma colecção de 12 problemas (1.ºs prémios de concursos).

Xadrez feminino

Ás leitoras que nos escreveram preguntando se poderiam aproveitar as lições de xadrez no Circulo do Clube dos Caçadores Portugueses, informamos que êste selecto clube oferece as suas instalações, sem o minimo compromisso para quem deseje conhecer as regras do Jogo-Ciência, não sendo, portanto, exigida a inscrição ou qualquer espécie de pagamento para a aprendizagem.

Problema n.º 10 (J. G. Mariz Graça—Coimbra). 2 lances.

Brancas: Rg5; Dd3; Ta6; Bd2; Cb5, Ch6; Pe3, f5, g4.

Negras: Re5; Df3; Bb2; Cd8; Pc7.

Solução: 1. Cc3.

SOLUCIONISTAS (Problema n.º 9): *D. Maria Luiza de Herédia, (Lisboa),* Alfred Ulm (Lisboa), *Hans Schneider (Algés),* Jorge Lopo de Carvalho Xavier (Porto), *Mário José Pinto Gomes (Barreiro),* e Serafim Lopo (Lisboa).

Saüdações á nova solucionista, D. Maria Luiza de Herédia (Lisboa).

PERDEU-SE

Asas Aviação Civil

alfinete em ouro

Feira Popular ao Rossio. Favor entregar P. S. P. secção de justiça, agente Barroso. Gratifica-se. Preveniu-se prestamistas e ourivesarias.

o dentifrico vermelho

TORERO COMPLETA A SUA MAQUILLAGE

Não basta pintar os seus lábios... a inigualável brancura dos seus dentes deve contrastar no colorido da sua bôca avermelhado pelo dentifrico vermelho TORERO

COLÉGIO PORTUGAL
COSTA DO SOL — PAREDE — Tel. 21
SEXO MASCULINO
INTERNATO E EXTERNATO
COLÓNIA DE FÉRIAS nos meses de Agosto e Setembro

Granadas da Armada inglesa cairam ontem a 80 quilómetros de Tóquio

GUAM, 22.—O comunicado do almirante Chester Nimitz anuncia que, nas noites de quarta e quinta-feira, unidades ligeiras da 3.ª esquadra americana bombardearam o Cabo Nojima, a 88 quilómetros ao sul de Tóquio, sem terem encontrado qualquer oposição dos japoneses. O comunicado acrescenta: «Essa esquadrilha patrulhava a entrada oriental do golfo de Sagani, mas não encontrou navegação inimiga. Depois do bombardeamento, que foi dirigido principalmente contra a estação da rádio, de radar, e outras instalações militares, os nossos navios retiraram sem que se registasse qualquer incidente».—(R.).

O desembarque no Japão parece estar iminente

GUAM, 22.—De bordo da esquadra norte-americana radiodifundiu-se, em nome do govêrno dos Estados Unidos, um ultimato ao Japão impondo optar pela rendição incondicional ou pela destruição completa.

«Vai desaparecendo a oportunidade de vos renderdes; se o não fizerdes, sereis destruidos pelo nosso superior poderio em armas e material, no vosso próprio território»—diz a comunicação.

Anuncia-se que estão a terminar os preparativos das esquadras anglo-americanas e da aviação para ser lançado um ataque em grande escala contra as posições japonesas ou, possivelmente, para o ataque directo contra as ilhas metropolitanas nipónicas.

Os propagandistas ao serviço das autoridades de Tóquio anunciam que as fôrças aéreas nipónicas estão a ser poupadas para serem empregadas, em massa, no combate que, em breve, se deverá travar e que decidirá a sorte do Japão.

Foi anunciado que, durante a semana passada, as fôrças navais e aéreas americanas afundaram 160.000 toneladas de navios japoneses.—(U. P.).

Novo ataque aéreo a Honshu

NOVA YORK, 22—Uma emissão da Rádio de Tóquio, captada em Nova York, diz que 200 caças dos Aliados atacaram, ao meio dia de hoje, aeródromos e outras instalações militares, na ilha de Honshu.—(Reuter).

Alemão condenado à morte por um tribunal inglês

LUXEMBURGO, 22 — A emissora desta cidade anunciou que o Tribunal Militar Britanico, que funciona em Munster, condenou á morte um cabo da [illegible]licia alemã por detenção ilegítima de armas de fogo. O acusado havia [illegible]rrado grande numero de armas e munições no jardim da residência.—(R.).

A esquadra russa

LONDRES, 22.—Numa ordem do dia especial do generalissimo Estaline, publicada ontem por ocasião do «Dia da Marinha Soviética», prevê-se a organização duma esquadra maior em numero de barcos e em potencial humano. Prevê-se também a organização de novas bases.—(U. P.).

Aviz Hotel
PARA DANÇAR
Angel Currás

VINHO VERDE NATURAL
"VERDE ATEI"
SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR
ALIMENTA E DISPÕE BEM!...
R. ALEXANDRE HERCULANO, 100-E — TEL. 62567

Navios de guerra britanicos em portos espanhois para tomar conta de barcos alemães

MADRID, 22—Chegou á base naval de Ferrol uma corveta britanica, a fim de escoltar o navio cisterna alemão «Max Albrecht», que se encontrava internado neste porto desde o inicio da guerra. A corveta transportará, tambem para a Inglaterra os alemães que se encontram em Ferrol.

Outra corveta britanica encontra-se em Pasajes, próximo de San Sebastian para tomar conta de duas oficinas de reparação de hidroaviões alemães e três navios auxiliares que se refugiaram em Pasajes, quando terminou a guerra. Os tripulantes alemães que se encontravam em vários pontos da provincia receberam ordem para embarcar nos respectivos navios com destino á Inglaterra, sendo scoltados pela corveta.

O primeiro navio de guerra britanico a chegar a Bilbau, desde o principio da guerra, é um contratorpedeiro, que se encontra ancorado em Las Arenas. —(Reuter).

A MORTE DE PAUL VALERY

PARIS, 22—O poeta e critico francês Paul Valery terá funerais nacionais, na próxima quarta-feira. Ser-lhe-ão prestadas honras numa tribuna levantada próximo da Torre Eifel, no Trocadero.—(R.).

Diplomacia francesa

PARIS, 22 — As representações diplomáticas da França, em Varsóvia, Praga, Bélgica, Atenas e Cidade do México vão ser elevadas á categoria de embaixadas, segundo anuncia a agência da Imprensa francesa.—(R.).

O novo govêrno espanhol representa um novo periodo no caminho para a restauração do país

MADRID, 22—A declaração publicada pelo novo govêrno, depois da sua primeira reunião, diz:

«O govêrno, que inicia hoje a sua vida politica sob a presidência do Caudilho, representa um novo periodo no caminho para a restauração espiritual e material do nosso país. Este periodo marca a continuação do valioso trabalho realizado pelos govêrnos anteriores, trabalho a que será dado novo impulso, de acôrdo com os principios delineados pelo Chefe do Estado no seu ultimo discurso».

Quanto á politica externa, a declaração ministerial frisa o desejo do povo espanhol de colaboração e de relações pacificas com os outros paises e continua:

«O novo govêrno procura reforçar os tradicionais laços de cordialidade que unem a Espanha a Portugal e ás nações ibero-americanas e, ao mesmo tempo, manifesta a sua simpatia e amizade para com o povo marroquino. Na politica interna, o govêrno entra numa nova época inaugurada pelas leis recentemente aprovadas e nomeadamente pela lei dos direitos dos espanhois e a reforma da administração local».

A declaração do govêrno promete todas as medidas necessárias para reparar os prejuizos causados pela seca, para fortificar a balança da economia nacional e melhorar as condições de vida, principalmente dos povos.—(R.).

Comentários britanicos

LONDRES, 22.—Os jornais londrinos, comentando a remodelação do gabinete Franco, destacam que a formação do novo govêrno, marcada pela eliminação dos falangistas das posições chaves não bastará para qualificar a Espanha e a colocar em posição de particular como membro das Nações Unidas ou da Liga do Novo Mundo.

Um diplomata afecto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que o novo gabinete não é de maior agrado para a Grã-Bretanha, que o anterior.—(U. P.).

A politica externa da Espanha

MADRID, 22.—Tomou ontem posse o novo ministro dos Negócios Estrangeiros da Espanha, Alberto Martin Artajo, tendo assistido ao acto, além do seu antecessor, José Felix Lequerica, os altos funcionários do Ministério e o subsecretário do Departamento da Educação Popular Falangista, Arias Salgado. No seu discurso de despedida, Lequerica declarou:

—Existe apenas uma politica externa a seguir nêste Ministério: é a politica externa do general Franco.

Lequerica disse que os espanhois devem a paz de que desfrutaram, no meio das perturbações e convulsões da guerra, ao general Franco.

—Todos os ministros de Negócios Estrangeiros—declarou Lequerica—devem seguir as instruções dêsse homem providencial que revelou tamanha perspicácia e patriotismo relativamente á posição da Espanha no mundo.

Lequerica prestou homenagem ás qualidades do novo ministro e declarou estar incondicionalmente á sua disposição.—(R.).

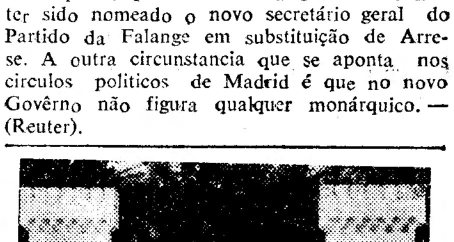
A posição da Falange

MADRID, 22.—(Do correspondente especial da Reuter).—O artigo de fundo do jornal «Arriba» diz que a recomposição ministerial é um simples render da guarda e acrescenta: «A tarefa em si é que é fundamental. A contribuição das individualidades para essa tarefa é um simples acessório. Até aqui, a nossa principal preocupação tem sido os riscos provocados pela guerra mundial. A época que se inicia é uma promessa de periodo de calma e de realizações dos projectos de reforma social e económica da revolução nacional».

O jornal «Ya», também em artigo de fundo, manifesta opinião idêntica e acrescenta que a recomposição ministerial inaugura uma nova fase do movimento politico nacional falangista. O articulista conclue nos seguintes termos: «O general Franco renovou as bases nacionais espirituais e sociais em que fundamenta a sua politica».

O «A. B. C.» declara: «A nova fase segue-se á liquidação completa da guerra civil e chega depois dum periodo de absoluta neutralidade. Os principais objectivos politicos são, em primeiro lugar, uma crescente contribuição da Espanha na tarefa universal da consolidação da paz estabelecendo-se principios de justiça e de direito, e em segundo lugar, a crescente participação de todos os espanhois na administração do país. O Govêrno reconstituido tem ainda as seguintes missões: A solução de todos os problemas sociais da economia nacional; a protecção dos eternos valores morais da Espanha».

A opinião publica comenta o facto de não ter sido nomeado o novo secretário geral do Partido da Falange em substituição de Arrese. A outra circunstancia que se aponta nos circulos politicos de Madrid é que no novo Govêrno não figura qualquer monárquico. —(Reuter).



A Grande Festa que se realiza no dia 25, no VESUVIO, promete ser uma verdadeira noite cosmopolita e muito alegre. A rica colecção de «cotillons», a ementa de gala, a Orquestra Casanova, as variadas iluminações e decorações estarão á altura da festa. Reserve a sua mesa pelos telefones 51052—41583 —44080 ou no Vesuvio. Esc. 80$00 (incluindo jantar e entrada).

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122, Esq. — R. Betesga

Seis milhões de toneladas de carvão americano para a Europa até ao fim do ano corrente

WASHINGTON, 22—O administrador dos combustiveis sólidos, Harold L. Ickes, anunciou que os Estados Unidos embarcarão imediatamente para os paises devastados da Europa, seis milhões de toneladas de carvão aproximadamente.

Ickes declarou ainda que sabia que tal facto envolveria o risco de os americanos virem a sofrer uma falta de carvão no próxmo inverno, falta esta que poderá vir a ser mais sentida do que se poderá prever, por agora, possivelmente mesmo maior do que a sentida no inverno ultimo.

Mas, disse, a «corrida que se disputa na Europa actualmente é entre o carvão e a anarquia» e a Europa «precisa de carvão sem perda de tempo se se quiser prevenir sérios levantamentos poiticos e sociais».—(U. P.).

A decisão atribue-se a Truman

WASHINGTON, 22—Os altos circulos politicos afirmam ter sentido a mão do presidente Truman, mesmo de Potsdam, na decisão tomada por Harld Ickes, adminisrador dos combustiveis, permitindo a exportação, para a Europa, antes do 1.º de janeiro de 1946, de seis milhões de toneladas de carvão norte-americano.

Tal decisão constituiu um subito desmentido á posição tomada anteriormente no assunto, por Icks, que ordenara que se suspendessem, a partir de setembro, todas as remessas de carvão para os paises libertados da Europa, em consequencia da critica situação de combustiveis existentes nos Estados Unidos, que estavam a enviar para a Europa, mensalmente, 500.000 toneladas de carvão.

Noticias de fonte oficial dizem que Truman deve encontrar em Potsdam a situação má e longe das perspectivas de ver a reconstrução europeia fazer-se rápidamente.

Foi organizada novamente a Comissão de Carvão para a Europa, a qual fará o rateio pelos paises aliados, excepto a Russia.—(U. P.).